

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é uma das instituições participantes de uma atividade de campo do projeto RED-e Pampa, iniciativa Binacional de um grupo composto de pessoas e organizações preocupadas com o desenvolvimento rural da fronteira Brasil-Uruguai, que terá lugar na região rural da fronteira entre Santana do Livramento e Rivera, Uruguai.

A ação consiste em um diagnóstico dentro do processo de reconhecimento da região onde o projeto RED-e Pampa vai desenvolver suas atividades. As informações serão coletadas em um percurso na região da linha divisória entre a localidade dos Galpões em Livramento e a localidade de Masoller, em Rivera. O professor Tiago Zardin Patias, do Campus Santana do Livramento da UNIPAMPA e integrante do RED-E Pampa, explica a atividade que será realizada no dia 19 de janeiro:

- Como característica diferencial desta atividade de campo tem-se o fato de que a mesma será desenvolvida com incursões em ambos os lados da fronteira. Cinco grupos de participantes percorrerão cinco trajetos diferentes durante o dia 19 de janeiro de 2011. O ponto de chegada da comitiva será a localidade de Masoller. Em seguida, os grupos se deslocarão até a Posada del Lunarejo, onde será realizada uma primeira reunião de síntese da atividade desenvolvida - detalha o professor Tiago.

Fazem parte dos grupos que percorrerão a referida região técnicos da Emater Regional Bagé e do escritório local de Santana do Livramento, professores da UNIPAMPA, UFRGS, UFSM, UERGS, URCAMP e UDELAR (Uruguai), representantes do Prefeitura Municipal de Santana do Livramento, Plán Agropecuario (Uruguai), APA do Ibirapuitã, Embrapa CPPSul, Asseagro, Conselho de Desenvolvimento Rural de Santana do Livramento, Intendência Municipal de Rivera, Sindicato e Associação Rural de Santana do Livramento, CREA-RS-Inspetoria Livramento, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Time Assessoria e Consultoria, Graffita Publicidade e Propaganda, Damboriarena Escosteguy Agronegócios, profissionais liberais e produtores rurais.

O objetivo específico da leitura da paisagem ao longo da linha divisória é fazer um diagnóstico participativo binacional, realizando um levantamento a partir de observações, registros escritos e fotográficos georeferenciados, sobre o ambiente natural da região, suas formas de ocupação e exploração econômica atual com vistas a sugerir linhas de trabalho futuro em desenvolvimento rural.

O projeto foi concebido ao longo de reuniões que iniciaram em outubro de 2009, tendo se reunido em média duas vezes por mês e já tendo realizado diversas palestras sobre a temática, além de atividades de campo. O professor Tiago Patias conta que a missão do projeto é apoiar voluntariamente o desenvolvimento rural na fronteira Brasil-Uruguai. O intuito é atingir essa meta através da promoção da troca de experiências, debates, estudos, proposições e participação de pessoas e entidades, em ações que busquem soluções, oportunidades e alternativas que conciliem conservação ambiental, produção econômica e bem estar social.

Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação, com informações de Tiago Patias